

DIVERGÊNCIA ENTRE SETE POPULAÇÕES DE MELANCIA (*Citrullus lanatus*), COM BASE EM CARACTERES MORFOLÓGICOS.
**FERREIRA, M.A.J. da F., QUEIROZ, M.A. de¹, BRÁZ, L.T.²,
CHURATA-MASCA, M.G.C.².** ¹CPATSA, EMBRAPA, Petrolina-PE
56300-000; ²Depto. Horticultura, FCAV, UNESP, Jaboticabal-SP
14870-000.

Os objetivos deste trabalho foram: (a) determinar a divergência genética entre as cultivares Charleston Gray (CG), Crimson Sweet (CS), New Hampshire Midget (NHM) e as populações B₉, M₇, P₁₄ e B₁₃ de melancia coletadas no Nordeste; (b) verificar a contribuição relativa de dez características morfológicas para esta divergência. Empregou-se a distância generalizada de Mahalanobis para estimar a divergência entre as cultivares e populações e a técnica de otimização de Tocher para a delimitação dos grupos. As características morfológicas avaliadas foram: número de dias para o aparecimento da primeira flor feminina (NDF), número de frutos por planta (NF), peso de frutos (PF), cor (CP) e espessura (EP) da polpa, diâmetro longitudinal (DL) e transversal (DT) de frutos, teor de sólidos solúveis (TSS), número de sementes por fruto (NS) e peso de cem sementes por fruto (PCS). A população CS apresentou maior distância em relação a todas as outras, sendo que a maior distância foi em relação a B₉ ($D^2 = 1470,9970$) e a menor em relação a CG ($D^2 = 637,1146$). Foram obtidos dois grupos divergentes, um constituído por CS e o outro pelas demais populações. As características PCS e DT contribuíram respectivamente com 32,96% e 21,49% para a divergência genética entre as populações.

Apoio: CNPQ